

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

FABIANO ALVES DE SOUSA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG: UM
ESTUDO DE CASO.**

Goiânia, 2013

FABIANO ALVES DE SOUSA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG: UM
ESTUDO DE CASO.**

Monografia submetida à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Especialização em Educação Física Escolar. Orientador: Prof. Dr. Alcir Horácio da Silva.

Goiânia, 2013

FABIANO ALVES DE SOUSA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG: UM
ESTUDO DE CASO.**

Esta monografia foi aprovada em sua forma final

Goiânia, 31 de Maio de 2013.

Prof. Dr.

Orientador (a)

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pelas bênçãos concedidas a mais uma etapa de minha vida, o que possibilitou a concretização deste trabalho e pela força dada nos momentos de dificuldades causadas pelo desânimo e pelo cansaço durante o curso.

Agradeço especialmente aos meus familiares, pela paciência apresentada nos momentos que me encontrei ausente, principalmente aos meus pais, a quem devo toda a gratidão e homenagens.

Agradeço de forma carinhosa à minha esposa Irene e meu filho Samuel, que me acompanharam nos momentos difíceis, me incentivando a prosseguir na busca desta conquista, com muito amor.

Agradeço a meu orientador, Prof.º Dr. Alcir Horácio da Silva pela compreensão, paciência e compromisso profissional na orientação deste trabalho, sem o qual não estaria concretizado.

Agradeço às pessoas que serviram de atores para esta pesquisa, anônimos que constituem a concretude deste trabalho, sem os quais nada do aqui foi sistematizado teria sido possível; a todos, meu respeito e minha gratidão.

Agradeço finalmente, a todos os companheiros do curso, que me ajudou com palavras de incentivo nos momentos difíceis, aos professores que, de alguma forma, direta ou indiretamente, deram alguma contribuição para a realização desta monografia, por meio de discussões, aulas, conversas informais e outros meios.

Resumo

Este estudo trata da Educação Física no Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). O objetivo central desse trabalho é identificar qual é o papel da Educação Física no Ensino Médio no CEPAE/UFG. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso, utilizando os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, análise dos documentos legais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996); Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Projeto Político Pedagógico do CEPAE/UFG; Plano de Ensino da subárea da Educação Física do CEPAE/UFG; entrevista com professor do CEPAE/UFG; e também, questionário direcionado para os alunos do Ensino Médio dessa instituição de ensino. Nosso interesse foi identificar o provável desinteresse dos alunos nas aulas de Educação no Ensino Médio, pois é possível que haja um desconhecimento por parte da comunidade escolar das bases legais e legítimas da Educação Física na escola e a sua função, o que pode indicar uma desvalorização da disciplina, especialmente no Ensino Médio. O resultado indica que a importância da Educação Física é percebida nos documentos que a legitimam como componente curricular. Percebemos ainda, que os alunos do CEPAE/UFG compreendem o papel da Educação Física no Ensino Médio e entendem que é uma importante disciplina presente no currículo desta etapa de ensino e que contribui na vida e na formação deles.

Palavras-chaves: *Educação Física escolar e Ensino Médio.*

Abstract

This study deals with the Physical Education in High School Center for Teaching and Research Applied to Education (CEPAE/UFG). The main objective of this work is to identify what is the role of Physical Education in High School in CEPAE /UFG. For this, we conducted a qualitative research, a case study using the following methodology: literature review, analysis of legal documents, the Law of Guidelines and Bases (LDB/1996); National Curriculum for Secondary Education, Educational Policy Project the CEPAE/UFG; teaching Plan subarea of Physical Education CEPAE/UFG; interview with teacher CEPAE/UFG, and also questionnaire directed to the high school students this educational institution. Our interest was to identify the probable lack of interest among students in education classes in high school; it is possible that there is a lack of knowledge on the part of the school community and legitimate legal bases of physical education in school and function, which may indicate devaluation discipline, especially in high school. The result indicates that the importance of physical education is perceived in the documents that legitimize as a curricular component. We realize also that students CEPAE/UFG understand the role of physical education in high school and understand that this is an important discipline in the curriculum of this phase and that contributes to the life and training them.

Keywords: Physical Education and Secondary Education.

Sumário

Introdução	07
Capítulo I – Educação Física como componente curricular do Ensino Médio	09
1.1 Educação Física e a Legislação.....	09
1.2 A Educação Física no Brasil.....	12
1.3 A importância da Educação Física no Ensino Médio.....	14
Capítulo II – A Educação Física no CEPAE-UFG	19
Capítulo III - Aspectos metodológicos da pesquisa	25
3.1 Caracterização da pesquisa.....	25
3.2 Participantes da pesquisa.....	26
3.3 Instrumentos da pesquisa.....	27
3.4 Análise dos dados.....	27
Capítulo IV - Apresentação e análise dos dados da pesquisa	28
4.1 Análise da entrevista com Professor.....	27
4.2 Análise do questionário aplicado aos alunos.....	35
Considerações Finais	42
Referências	45
Anexos	47

Introdução

A Educação Física constitui-se como uma prática social e sua intervenção ocorre principalmente por meio do movimento corporal. O seu objetivo é atender às necessidades humanas, tendo em vista as intenções de modelo de educação estabelecidas pela sociedade e sua cultura. E a escola é uma das principais instituições, que contribui para esse processo se legitimar.

Este estudo trata da Educação Física no Ensino Médio do CEPAE/UFG¹. O objetivo central desse trabalho é identificar qual é o papel da Educação Física no Ensino Médio no CEPAE/UFG. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso, utilizando os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, análise dos documentos legais, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996); Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; Projeto Político Pedagógico do CEPAE/UFG; Plano de Ensino da subárea da Educação Física do CEPAE/UFG; entrevista com professor do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação; e também, questionário direcionado para os alunos do Ensino Médio dessa instituição de ensino.

As questões que nortearam nosso estudo foram: quais são os aspectos que legalizam e legitimam a Educação Física na escola, em especial no Ensino Médio? Há correspondência da organização do trabalho pedagógico desenvolvida no CEPAE com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM)? Como os professores de Educação Física organizam o trabalho pedagógico da Educação Física no CEPAE/UFG, em especial no Ensino Médio?

¹ O CEPAE/UFG é uma Unidade Especial da Universidade Federal de Goiás, ligada a Pró-Reitoria de Graduação que contém o Colégio de Aplicação (CAP), onde são desenvolvidas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Básica.

A hipótese levantada é a seguinte: é possível que haja um desconhecimento por parte da comunidade escolar (servidores docentes, e técnico-administrativos (TA), alunos e pais) das bases legais e legítimas da Educação Física na escola e a sua função que podem indicar uma desvalorização da disciplina, especialmente no Ensino Médio.

Nosso interesse é também identificar a provável causa do desinteresse dos alunos nas aulas de Educação no Ensino Médio.

A justificativa do trabalho é aprofundar os conhecimentos sobre a Educação Física escolar, especialmente no Ensino Médio e contribuir para ampliação dos estudos sobre essa temática na área da Educação Física e Educação.

No primeiro capítulo apresentamos a Educação Física como componente curricular do Ensino Médio, como ela se desenvolveu a partir do processo de regulamentação da Educação Física como disciplina integrada ao componente curricular da Educação Básica sob o ponto de vista da legislação, a respeito do processo histórico do desenvolvimento da Educação Física no Brasil com suas diferentes tendências pedagógicas. Buscamos ainda evidenciar, através da literatura, a importância da Educação Física para o Ensino Médio.

No segundo capítulo apresentamos a organização do trabalho pedagógico (OTP) da Educação Física no CEPAE. Buscamos compreender, através dos documentos, o projeto da subárea da Educação Física do CEPAE, especificamente no Ensino Médio. Procurando identificar a tendência pedagógica que orienta o trabalho desta disciplina.

Em seguida, no terceiro capítulo, são apresentados os aspectos metodológicos que orientaram essa pesquisa. Nele é tratado o caminho percorrido para desenvolvimento desse estudo, mostrando o tipo de pesquisa realizado, o campo e os sujeitos envolvidos nesse estudo, e também, como se deu a análise dos dados.

No último capítulo, enfim, apresentamos a análise dos dados da pesquisa. Com isso, buscamos compreender e explicar as respostas dadas à entrevista realizada com o professor e pelo questionário respondido pelos alunos.

Capítulo I

Educação Física como componente curricular do Ensino Médio

1.1 - Educação Física e a Legislação

A Educação Física está presente na proposta curricular da educação brasileira, e seu ensino é obrigatório na Educação Básica, no qual o Ensino Médio encontra-se inserido. Isso é estabelecido pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 26, no parágrafo 3º.

A regulamentação da Educação Física, enquanto componente curricular deu seus primeiros passos no contexto escolar através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692 de 1971. No entanto, ainda era considerada como “área de atividades” e tinha como metas desenvolver e aprimorar forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno, ou seja, a Educação Física era pautada em aspectos eugenísticos, higienista, biologista, pedagógico e competitivista, sem considerar as questões políticas e sociais.

Entre a década de 1980 e 1990, a partir de estudos realizados por professores de Educação Física nas áreas de Antropologia, Psicologia, Filosofia, Sociologia e História entre outras, a Educação Física tomou novos rumos. Nesses estudos, esses professores perceberam que o meio físico e social têm influência sobre o desenvolvimento humano. Segundo Gallardo (2004), essa nova

concepção tem como característica a observação do homem como ser integrado no meio físico e social, sendo

constantemente modificado por ele e ao mesmo tempo servindo ele próprio como modificador de seu meio (Gallardo, 2004 p.22).

Desses novos estudos, percebe-se uma concepção mais ampliada do ser humano, considerando este, como um ser em construção capaz de, tanto ser modificado como também de modificar o meio. Da mesma maneira, ocorreu em relação à Educação Física, pois esta deixa de ser considerada apenas nos aspectos biológicos para ser considerada uma disciplina que também discute as questões sociais.

Com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996, a Educação Física foi integrada a proposta pedagógica da escola e tornou-se componente curricular da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio – e opcional para o ensino noturno.

Este documento a apresenta uma concepção de Educação Física ainda relacionada diretamente com a prática de esportes, pois em seu texto é utilizado o termo “prática” para a participação facultativa para alguns alunos que preencham certos requisitos como: *cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; maior de trinta anos de idade; que estiver prestando serviço militar ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física; que tenha prole* (LDB, 1996).

Além disso, somente em 2001, através da Lei nº 10.328, a Educação Física se tornou componente curricular obrigatório, com a alteração da LDB/1996. Momento em que, a palavra “obrigatória” após componente curricular é acrescentada, imputando a obrigação das escolas de ensino básico a reconhecerem a Educação Física como parte integrante do componente curricular. Excetuando dessa obrigatoriedade os cursos no período noturno, onde a mesma continua sendo facultativa.

Sobre a não obrigatoriedade para o ensino da Educação Física nos curso noturnos em 2003, esta mesma lei foi alterada definindo que sua prática seria facultativa ao aluno, deixando assim, mais clareza no entendimento. Essa alteração obrigou as escolas a oferecerem em seu currículo a Educação Física, no entanto é opcional aos que se encontrarem dentro dos requisitos já apresentados na LDB/1996.

Em 1998, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras, foram elaborados com o propósito de tentar levar em consideração, o respeito às diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país. Nas escolas, pretendiam contribuir para que os alunos tenham *“acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania”* (BRASIL, 1998, p. 15).

Dois anos mais tarde é apresentado pelo Ministério da Educação os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio que pretende fazer uma reformulação do Ensino Médio em todo País. O currículo apresentado nesse documento,

contempla conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando à integração de homens e mulheres no tríplice universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização subjetiva (BRASIL, 2000, p. 15).

A regulamentação sofrida pelo Ensino Médio aconteceu com o objetivo de melhorar essa etapa da educação que outrora buscava apenas a preparação dos estudantes para sua entrada no ensino superior ou profissionalizante. Com a reforma, nos termos da lei, o ensino médio passa a ter a responsabilidade de completar a educação básica, seja qual for a sua modalidade ela deve preparar os estudantes do ensino médio para a vida, formação para a cidadania e instigá-los a sempre estarem em constante aprendizado, seja na sequência dos estudos ou no mundo do trabalho.

A reforma sugerida pelos documentos para o ensino médio gerou novos olhares a respeito das disciplinas que compõem o currículo da educação básica. A Educação Física como componente desse corpo de disciplinas não foi diferente.

A Educação Física está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Isso significa que esta disciplina tem a preocupação de conciliar no seu ensino as tendências colocadas pelas novas orientações, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições para o novo ensino médio indicadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM, 1999).

1.2 - A Educação Física no Brasil

A Educação Física desenvolveu-se atendendo aos interesses da classe social hegemônica. E seu desenvolvimento, como prática pedagógica dentro das escolas, foi com objetivo de atender aos interesses desta classe, pois por meio dela é que seria feito o aprimoramento físico dos indivíduos e a formação moral. Dessa forma, capacitava-se pela prática do exercício físico, as pessoas para o trabalho, para defesa da pátria e o desenvolvimento da sociedade.

Ao debruçarmos na história da Educação Física no Brasil percebemos que suas tendências pedagógicas foram influenciadas por diferentes áreas, como: a médica, a militar, a biopsicossocial e a esportiva. Segundo Ghiraldelli(1998) é possível constatar cinco tendências da Educação Física brasileira: Higienista (até 1930), Militarista (1930-1945), Pedagogicista (1945-1964), Competitivista (após-1964) e Popular.

Para os higienistas a Educação Física era capaz de garantir a aquisição e manutenção da saúde individual, resolver o problema da saúde pública pela educação e atuar como agente de saneamento público.

Na corrente militarista, o papel da Educação Física Escolar é impor a toda sociedade padrões de comportamentos estereotipados (disciplinar), com o objetivo claro de promover uma seleção natural, “eliminados os fracos e premiando os fortes, no sentido de depuração da raça” (GHIRALDELLI Jr., 1998, p. 18).

Na perspectiva pedagogicista, a Educação Física é tida como prática eminentemente educativa e defende a “educação pelo movimento” para promover a “educação integral”, almeja, também, colaborar para aperfeiçoar a saúde e para a racionalização dos momentos de lazer.

Com a tendência competitivista houve um forte apelo aos esportes de competição oficiais, visão que prevaleceu no regime militar. A principal preocupação nesse período estava na busca pela aptidão física para o esporte.

A Educação Física Popular tinha como meta privilegiar o lúdico e a solidariedade nos seus conteúdos. Negava a lógica das tendências anteriores e baseava seu discurso na organização e mobilização dos trabalhadores para a luta de classes, na busca de uma educação transformadora.

Nas últimas décadas essas tendências sofreram bastante críticas, pois sua visão dualista de homem, ou seja, separação entre o corpo e mente/espírito, preocupa-se apenas com o cuidado do corpo e privilegia os aspectos biológicos, deixando de lado os aspectos sociais que constituem também a formação do ser humano.

Trata-se de uma visão reduzida de homem e a Educação Física, de acordo com essas tendências, seria o meio de garantir a constituição desses novos cidadãos forte, preparado para defender a pátria.

Para Medina (1996), existem três concepções fundamentais da Educação Física. A primeira é a Educação Física convencional baseada na visão do senso comum com influência da tradição e da pedagogia tradicional. Essa concepção tende a desvalorizar o corpo, pois entende este de maneira fragmentada, não o percebe para além dos limites biológicos.

A segunda concepção trata-se da Educação Física modernizadora, que não avança muito no sentido de ampliar o significado da Educação Física, pois considera uma “educação através do físico”, proporcionado pela ginástica, o esporte, os jogos e a dança, que são meios para uma educação mais ampla.

A terceira concepção é denominada Educação Física revolucionária, que considera o ser humano e suas dimensões, interagindo com os outros e com o mundo. Nessa concepção, o homem é compreendido como um todo considerando se seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Nela a Educação Física é definida como a *“arte e a ciência do movimento humano que, através de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos”* e colabora com sua

renovação e transformação, na busca da auto realização e a efetivação de uma sociedade melhor (MEDINA, 1996, p. 79-80).

Essa última concepção apresentada é a que mais se aproxima da Educação Física defendida nos documentos aqui estudados. Isso é percebido nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, neles as aulas de Educação Física no ensino médio volta e meia

costumam repetir os programas do ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos. É como se a educação física se restringisse a isto. Não se trata evidentemente de desprezar tais práticas no contexto escolar, mas sim, de ressignificá-las. Há uma variedade enorme de aprendizagens a serem conquistadas, bem como propostas de reflexão sobre as diferentes formas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições para a Educação Física no ensino médio (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2000, P. 136).

Essa repetição de conteúdos e ainda, o resumo das aulas de educação física a simples prática de determinados esportes, além da supervalorização do gesto técnico, não têm contribuído para a valorização dessa disciplina no ambiente escolar.

Essa certa desvalorização evidenciada é resultado da constituição da Educação Física enquanto disciplina escolar. A valorização do gesto técnico, das destrezas motoras e da performance de alto nível possibilitaram a falta de interesse da Educação Física enquanto disciplina escolar, evidenciando uma certa desvalorização da disciplina por parte de professores e alunos. Essa perspectiva tem privilegiado os mais capacitados e desfavorecendo a vivência dos elementos da cultura corporal por todos nas aulas de Educação Física.

1.3 - A importância da Educação Física no Ensino Médio

Quando observamos a falta de interesse por parte de alunos e da própria comunidade escolar com relação às aulas de Educação Física, percebemos que esse descrédito, do ponto de vista da importância para a formação dos educandos, tem sua origem na própria constituição histórica dessa área de conhecimento.

No Ensino Médio, esse processo se evidencia com maior força, tendo em vista as particularidades dessa última etapa da educação básica. Uma delas é a preocupação dos alunos em ingressar no Ensino Superior.

Outros fatores contribuem para a falta de interesse dos alunos como a precariedade ou mesmo a falta de materiais, espaços impróprios para realização das aulas de educação física, realidade comum nas escolas públicas em nosso país. Além disso, é comum nas aulas de educação física do ensino médio a repetição dos conteúdos das aulas do ensino fundamental, essas na maioria das vezes tendo como conteúdo o esporte.

Mattos e Neira (2000), ao discutir os objetivos da Educação Física no cotidiano nas escolas, observaram uma contradição, e apontaram que

enquanto as demais áreas dedicam-se a aprofundar os conhecimentos dos alunos através de metodologias diversificadas, estudos do meio, exposições de vídeos, apreciações de obras de diversos autores, leituras de textos, soluções de problemas, discussões de problemas atuais e concretos, as aulas do mais atraente dos componentes limitam-se aos já conhecidos fundamentos do esporte e do jogo (Mattos e Neira 2000, p 10).

Estes mesmos autores, analisando a pesquisa realizada por Devide (1999) para identificar a concepção da Educação Física dos alunos, a respeito dos conteúdos e o papel do professor, relata que os alunos consideram a *“Educação Física como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar, com seus conteúdos repetitivos e sem aplicabilidade no cotidiano, além de não motivar a prática permanente de exercício fora da escola”*.

As afirmativas colocadas acima indicam como a Educação Física é vista e indica também, o olhar que os autores que compõem o ambiente escolar dão a essa disciplina.

Dessa forma, o papel da Educação Física, nesse ambiente, deve ser muito claro para que sua importância na formação dos estudantes do ensino médio seja reconhecida por todos da comunidade escolar.

O PCNEM defende em suas orientações para a Educação Física, como disciplina escolar do Ensino Médio, o trato com a cultura corporal. Diante do que é indicado por esse documento oficial, entende-se que dentro dos conteúdos que fazem parte da cultura corporal como o esporte, a ginástica, os jogos, as lutas e a dança é preciso contextualizar esses conteúdos com a realidade dos alunos e fazer com que eles compreendam essas práticas corporais considerando sua evolução histórica, seus aspectos biológicos e sociais.

Sua finalidade é introduzir e integrar o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai produzir reproduzir e também transformar essa cultura. Para tanto, o aluno deverá deter o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2000, P. 151).

A cultura corporal está configurada, de acordo com o COLETIVO DE AUTORES, *com os temas ou as formas de atividades, essas particularmente corporais, como: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo. Seu estudo visa apreender a expressão corporal como linguagem* (COLETIVO DE AUTORES 1992, p. 62).

Aponta ainda, o Coletivo de Autores (1992, p.63) que os temas da cultura corporal trabalhado dentro da escola devem está carregados de *sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade.*

Significa dizer que ao tratar do jogo, esporte, ginástica e a dança nas aulas de educação física, esses devem fazer relação com os problemas sociais, políticos, relação de trabalho, ambientais, raciais e outros. Para que o estudante compreenda sua realidade, e assim possa então, transformá-la.

Celante (2001, p.45) ao analisar a Educação Física voltada para cultura corporal, embasada no COLETIVO DE AUTORES, afirma que seu *papel consiste em fazer uma*

leitura da realidade, estabelecendo uma práxis direcionada para projetos políticos que possam promover mudanças sociais.

Percebemos que a Educação Física tem cada vez mais, sido reconhecida como uma disciplina escolar importante, no currículo da escola. Mais ainda, é possível perceber que a realidade apresentada pelos documentos e nos referenciais, muitas vezes não é percebida no dia a dia.

Durante minha vivência como docente foi possível perceber que a Educação Física ainda está num processo de caminhada para ter o mesmo entendimento apresentados nos documentos. Ainda se ouve, muitas vezes, o discurso que a aula de Educação Física restringe-se a “*um momento de não fazer nada, de conversar com os amigos, dos alunos correrem, de jogar bola, momento de extravasar*”. Esses discursos foram relatados informalmente por alunos e até mesmo por professores de outras disciplinas.

Além disso, a Educação Física no Ensino Médio encontra ainda dificuldades específicas desta etapa do ensino a maioria dos estudantes já é trabalhador, o estudo direcionado ao vestibular, como isso muitas vezes a Educação Física fica em segundo plano. Então, essa disciplina enfrenta alguns desafios a serem superados para que professores e alunos e a comunidade escolar, possam compreender a importância que a Educação Física tem na formação dos estudantes, principalmente nesta fase.

As aulas de Educação Física são momentos importantes, pois trabalha a linguagem corporal através do movimento. É o momento em que os alunos têm para compreenderem essa linguagem por meio dos elementos construídos historicamente pela humanidade, como: o jogo, o esporte, a luta, a dança, a ginástica e outros.

A Educação Física no ensino médio deve proporcionar ao aluno conhecimento sobre a cultura corporal, que possibilite a compreensão, reflexão, análise crítica, etc. A aquisição de tal corpo de conhecimentos deverá ocorrer em relação às vivências das atividades corporais com objetivos vinculados ao lazer, saúde/bem estar e expressão de sentimentos. Este objetivo precisa ser garantido a todos os alunos, pois permitirá uma plena autonomia no usufruto das formas culturais do movimento (DARIDO et al, 1999, p.138).

Ao tratar da Educação Física no Ensino Médio, este estudo pretende identificar o papel da Educação Física no Ensino Médio. Neste contexto evidenciado pelos documentos, perceber qual o olhar de professores e alunos a respeito das aulas de educação física no ensino médio, percebendo assim, a importância dessa disciplina para a comunidade escolar do CEPAE/UFG.

Capítulo II

A Educação Física no CEPAE

O Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE – é uma Unidade Acadêmica, da Universidade Federal de Goiás. E como tal tem no tripé indissociável, ensino-pesquisa-extensão, um instrumento que contribui na formação dos novos educadores nas diferentes áreas de conhecimento, atendendo, pois os cursos de Licenciatura. O CEPAE tem como objetivos

a formação de uma consciência social crítica, em que o aluno se perceba como agente do processo de construção do conhecimento e de transformação das relações entre os homens em sociedade, mediante a ampliação e a recriação de suas experiências sociais e culturais, a articulação com o saber organizado e o relacionamento da teoria com a prática, preservadas as especificidades das modalidades e/ou graus de ensino; o desenvolvimento global das potencialidades dos professores, dos servidores técnicos e administrativos e dos alunos, garantindo-lhes a apropriação dos princípios científico-tecnológicos e humanísticos mais significativos para o exercício ativo e crítico de sua cidadania (CEPAE, 2004 p.3).

De acordo com o regimento, o CEPAE compõe-se da seguinte estrutura básica: Órgão superior deliberativo, Conselho Diretor; Órgãos de Direção, Direção e Vice Direção; As Comissões Permanentes: Comissão de Estágio e Prática de Ensino, Comissão de Pesquisa, Comissão de Extensão; Órgãos de Coordenação: Coordenações de Curso: Coordenações de Áreas de Ensino, Setor de Apoio à Ação Pedagógica.

A coordenação de Áreas de Ensino é integrada pela Área de Comunicação: composta pelas subáreas de Português, Educação Física, Arte e Língua Estrangeira: Inglês, Francês e Espanhol; Área de Ciências Humanas e Filosofia: composta pelas subáreas de: História, Geografia, Sociologia e Filosofia; Área de Ciências da Natureza e Matemática: composta pelas subáreas de: Química, Física, Matemática e Biologia.

A organização didática dos cursos da Educação Básica: o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, segundo o artigo 64, *serão ministrados em regime seriado anuais, podendo, porém, comportar disciplinas semestrais em seu currículo*. A perspectiva para os currículos de Ensino Fundamental e Médio, segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP), conserva uma *base nacional comum e uma parte diversificada*, como o intuito de

atender às especificidades regionais e locais de cada comunidade escolar, seguindo a Lei nº. 9.394/96, de 20.12.96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB), e também a Lei Federal 8.069/1990, que criou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

No que diz respeito ao Ensino Médio, o artigo 65 do regimento, afirma que, o CEPAE *manterá o curso propedêutico, proporcionando ao aluno uma formação geral humanística e crítico-social.*

Percebemos nesse documento que a busca de uma formação crítica é bem evidenciada, ou seja, pretende-se construir a consciência crítica dos alunos. A formação de cidadãos, que possam a partir da reflexão, transformar a realidade que os envolve. Este é um dos discursos presentes nos documentos que norteiam a comunidade escolar do CEPAE.

Em 2004 ocorreu a reforma do Ensino Médio no CEPAE que possibilitaram nova organização curricular, desde os aspectos relacionados ao tempo, espaço até mesmo mudanças nas práticas pedagógicas. Essa reforma deu um caráter político para o currículo, *uma concepção de educação com vista a uma proposta pedagógica de formação* (CEPAE 2004, p.3).

Com essa reforma percebe-se a preocupação em superar a educação fortemente focada na seleção de pessoas, devido à pressão que o vestibular exerce nessa etapa da educação básica para uma perspectiva de educação voltada para a ampliação de *dimensões psicológicas, afetivas, cognitivas políticas, éticas* com vista ao desenvolvimento pessoal.

É importante destacar que toda a reforma do Ensino Médio no CEPAE teve seu fundamento na em seu Projeto Político Pedagógico e na análise dos documentos:

Constituição Federal Brasileira (Art. 205 e 210); a Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/ Lei nº 9.394/96); Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), elaborados pelo Ministério da Educação (Brasil, 2002); Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), do Conselho Nacional de Educação (Resolução Câmara de Educação Básica – CEB/CNE nº 3/98) (CEPAE 2004).

Ao analisarmos a reforma do ensino médio do CEPAE observamos que o eixo principal está na questão da cidadania, de acordo com os princípios orientados pelos PCNEM.

Com isso a educação para o Ensino Médio, do CEPAE, é orientada pela LDB. Significa dizer, que ela deve propiciar ao aluno uma educação para o exercício da cidadania. Possibilitando assim, uma educação para o mundo do trabalho, ou seja, sua inserção no mundo do trabalho, sem abrir mão da sua formação para vida social, construção da autonomia e também, da consciência crítica.

Com essa percepção de formação dos estudantes para o exercício da cidadania, todas as subáreas tiveram que contribuir, tendo em vista as especificidades de cada uma, para que esse objetivo, proposto pelo PPP, fosse comum a todas.

A subárea de Educação Física, vem contribuir com essa formação através da cultura corporal. Essa concepção se baseia no ensino do jogo, do esporte, da dança, da ginástica, e da luta. Sua prática pedagógica deve considerar seu contexto social, histórico e cultural, sem perder de vista a reflexão crítica dos *sentidos/significados* das modalidades que estão presentes na atualidade.

Com relação à estrutura organizacional do Ensino Médio, de acordo com o PPP dessa instituição de ensino,

está constituído do 1º ao 3º ano, com aulas regulares (núcleo básico) no turno matutino. São destinadas 60 vagas para cada ano, totalizando 180 alunos. No turno vespertino são ofertadas as disciplinas do núcleo flexível (constituído por disciplinas eletivas obrigatórias e optativas que acontecem semestralmente). Acontecem ainda atendimentos em cada disciplina, destinados aos alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem (CEPAE, 2013 p. 9).

A Educação Física no CEPAE compõe uma subárea integrada a Coordenação de Ensino dentro da Área de Comunicação. Juntamente com as subáreas de Português, Arte e Língua Estrangeira: Inglês, Francês e Espanhol.

Toda a organização do trabalho pedagógico do CEPAE é *desenvolvida nas subáreas, áreas de conhecimento, conselhos de classe e coordenação de pesquisa e pós-graduação*. Estas por sua vez, dialogam com a comunidade escolar como um todo.

De acordo com PPP esse diálogo permite a formação de cidadãos críticos capazes de intervir em sua realidade. Além disso, busca-se o desenvolvimento integral dos

educandos, oferecendo-lhes oportunidades de aprendizagem que os tornem capazes de fazer uma leitura do momento histórico, científico e cultural em que vivem, adotando a perspectiva de construção de uma sociedade mais justa. Estas coordenações trabalham junto aos coordenadores das subáreas, áreas e com o conjunto de profissionais que atuam em cada fase, a fim de resguardar as especificidades do ensino. O trabalho pedagógico se orienta por princípios teóricos norteadores comuns fundamentados em abordagens progressistas da Educação como, por exemplo, o sócio-interacionismo e sócio-historicismo (CEPAE, 2013 p. 8-9).

Percebemos ainda que a proposta para a educação do CEPAE é orientado pelos documentos oficiais. Não abrindo mão, é claro, da autonomia no processo de construção do seu projeto político pedagógico.

O PPP do CEPAE/UFG é fruto do compromisso e da construção coletivo de todos componentes da comunidade escolar. Esse documento faz uma

leitura crítica da realidade escolar, as identificações de suas contradições e as proposições superadoras têm como um dos objetivos acabar com a distância entre a instituição que se tem para aquela que se almeja. Portanto, o Projeto Pedagógico, pela sua abrangência, é o orientador e articulador das ações pedagógicas (e, por conseguinte, políticas) da escola. É um instrumento dinâmico em constante processo avaliativo e não um documento que fique "engavetado" ou que apenas cumpra finalidades burocráticas do sistema educacional vigente (CEPAE 2013, p. 13).

Ao analisarmos o PPP do CEPAE percebemos que se busca nos referenciais das teorias críticas, sua fundamentação. Diante disso, podemos entender qual a perspectiva de educação estabelecida. E ainda, que cidadãos pretendem-se formar e, também, que modelo de sociedade pretende se construir.

Percebemos também, que a proposta para o ensino médio atende as orientações formuladas pelos documentos oficiais. No entanto, sem perder de vista a autonomia pedagógica, isso é perceptível na organização curricular.

A organização curricular é formada por um núcleo básico, a parte flexível do currículo e as premissas pedagógicas do currículo. Organização sugerida pelas Diretrizes Curriculares (DCNEM, 2000).

O núcleo básico está dividido em: disciplinas obrigatórias anuais e semestrais, que são comuns a todos os alunos, e disciplinas semestrais, organizadas por nível de conhecimento, as disciplinas de língua estrangeira. Nesta estão às disciplinas de matemática, português, física, química, biologia, história, geografia, artes, educação física, inglês, francês e espanhol.

A parte flexível do currículo traz a parte diversificada do currículo, tendo em vista as características regionais específicas da cultura local. Nela estão as disciplinas eletivas, respeitando a opção por uma das áreas de conhecimento (humanas, biológicas e exatas).

As premissas pedagógicas do currículo buscam fazer com que haja uma inter-relação entre núcleo básico e as disciplinas do núcleo flexível, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar.

Na matriz curricular, a Educação Física no CEPAE tem três aulas semanais no Ensino fundamental e apenas uma aula no Ensino Médio.

Isso pode ser reflexo da influência dos exames para o ingresso no Ensino Superior. O que faz com que priorizem as disciplinas com maior peso nos vestibulares, deixando as outras em segundo plano. E ainda a tem o peso que a Educação Física carrega historicamente como “área de atividades” e não como área de conhecimento como era apontado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692 de 1971.

Entretanto, ao analisar o plano de ensino da subárea da Educação Física observamos que ele aponta que a

Educação Física como um componente curricular do Ensino Básico, parte integrante do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) e produto do esforço de elaboração coletiva da subárea Educação Física, registrada no Plano de Ensino da Área. O documento da subárea de Educação Física, baseado nas experiências e no debate realizado em seu interior, assume como orientação teórica e pedagógica a Pedagogia Histórico-Crítica cuja centralidade da proposta está contido no princípio de que a Escola é a principal instituição responsável pelo processo educativo na sociedade moderna (CEPAE 20013, p 1).

Percebemos nos documentos que a Educação Física tem conquistado cada vez mais seu lugar enquanto disciplina regular no Ensino Médio. Constatamos ainda, que ao longo dos anos, ela tem assumido seu papel na formação crítica dos sujeitos. No entanto, será que o discurso presente nos documentos analisados se evidencia no cotidiano dessa etapa de ensino? Como se dá a materialização da proposta curricular da Educação Física no Ensino Médio?

Nosso interesse neste estudo é buscar dar respostas às questões formuladas no sentido de ratificar a importância da disciplina Educação Física na escola capaz de colaborar na formação de um aluno que intervenha na realidade social em que vive.

Capítulo III

Aspectos metodológicos da pesquisa

3.1 – Caracterização da pesquisa

A natureza metodológica deste estudo é de uma pesquisa qualitativa e para chegarmos aos objetivos do trabalho, optamos por realizar um estudo de caso. Através dessa abordagem procurou-se analisar o papel da Educação Física no Ensino Médio. Como demonstra Lüdke e André (1986, p.19), os estudos de caso buscam retratar a realidade de forma completa e profunda. O pesquisador procura revelar a multiplicidade de dimensões presentes numa determinada situação ou problema, focalizando-o como um todo.

Para este estudo optamos inicialmente em fazer um levantamento no Banco de Tese da Capes¹ buscando identificar as produções a respeito da Educação Física no Ensino Médio publicadas nesse portal de acesso e publicação da produção científica. Para isso, preenchemos uma ficha de análise dos resumos de teses e dissertações com a temática Educação Física Escolar. Nessa análise procuramos identificar as produções que discorriam a respeito da Educação Física no Ensino Médio.

A fim de facilitar esse processo selecionamos as produções científicas publicadas entre os anos de 2000 a 2010. Ao todo foram analisados doze resumos, três teses de doutorados e nove dissertações de mestrado. Das produções em que foi realizada as análises dos resumos, identificamos que sete falavam especificamente da Educação Física no Ensino Médio.

¹ A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

O objetivo deste levantamento foi nos ajudar a delimitar o objeto de estudo deste trabalho que é identificar qual é o papel da Educação Física no Ensino Médio buscando compreender a partir dos documentos analisados, da literatura e da percepção dos alunos e professor.

Para construção deste trabalho optamos pelo método dialético, pois segundo esse método as coisas não existem isoladamente. *“Tanto a natureza como a sociedade composta por objetos e fenômenos organicamente ligados entre si, dependendo uns dos outros e, ao mesmo tempo, condicionando se reciprocamente”* (LAKATOS e MARCONI, 2003 p. 101).

Justificamos a escolha desse método entendendo que ele se aproxima das características desenvolvidas neste estudo. Pois busca se compreender o objeto de estudo a partir da realidade identificada para através do confronto entre o problema constatado, contrapor com uma visão ampliada sobre o problema para daí tentar superar a visão anterior, num processo de síntese.

3.2 – Participantes da pesquisa

Participou da pesquisa, um professor de Educação Física que trabalha no Colégio Aplicação da Universidade Federal de Goiás a mais de sete anos. Esse professor possui doutorado e atua no Ensino Fundamental e no Ensino Médio do CEPAE. A escolha do professor se deu pela disponibilidade do mesmo em contribuir para a realização desse trabalho.

Também, participaram os estudantes do primeiro ano do ensino médio, sendo trinta e quatro do sexo feminino e vinte e cinco do sexo masculino, com faixa de idade entre 14 e 17 anos de idade. A escolha dos alunos do primeiro ano se deu pela disponibilidade da turma no momento da realização da pesquisa.

No entanto percebemos que este grupo de estudantes vêm de uma realidade em que as aulas de Educação Física são ministradas três vezes durante a semana no ensino fundamental e que essa realidade no Ensino Médio muda, passando essa disciplina para

apenas uma hora aula semanal. Pensamos então, que seria importante compreender o olhar que estes alunos têm a respeito da aula de educação física diante dessa nova realidade e qual a importância dessa disciplina para eles.

3.3 - Instrumentos da pesquisa

Para coleta de dados, foram utilizada entrevista semiestruturada com o professor de Educação Física. Triviños (1987, p. 146), afirma que a entrevista além, de valorizar a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação. Para isso, foi utilizado um roteiro de questões como forma de orientar esse diálogo.

Utilizamos ainda um questionário aberto, segundo Triviños (1987, p. 138) um dos instrumentos mais decisivos para estudar os processos e produtos nos quais está interessado o investigador qualitativo, aplicados aos alunos do primeiro ano do Ensino Médio.

3.4 - Análises dos dados

A análise dos dados coletados durante a pesquisa tem como foco os processos de categorias, essas compreendidas enquanto forma de estabelecer classificações. Minayo (2004, p. 71) aponta as categorias como sendo *pensamentos, ações e sentidos que expressem a realidade em que vivem as pessoas, servido para explicar, justificar essa realidade.*

Nesta perspectiva os dados pesquisados neste trabalho foram analisados com base na fundamentação teórica. Além disso, buscamos compreender as contradições existentes entre o papel da Educação Física no Ensino Médio e as perspectivas que professor e os alunos têm dessa disciplina no seu cotidiano escolar. Para daí então, pensarmos algumas possibilidades de transformação da realidade constatada durante a realização deste trabalho.

Capítulo IV

Apresentação e análise dos dados da pesquisa

A princípio é importante retomarmos ao ponto de partida deste trabalho para a análise das informações coletadas com os participantes da pesquisa, e a análise dos documentos. Entendemos que a Educação Física tem um papel extraordinário na formação crítica dos alunos, isso é percebido tanto nos documentos quanto nas literaturas estudadas. E a partir disso buscamos compreender e explicar as respostas dadas à entrevista realizada com o professor e pelo questionário respondido pelos alunos.

4.1 – Análise da entrevista com professor

A entrevista com o professor de Educação Física foi orientada por quatro perguntas que compreendiam alguns temas como a organização do trabalho pedagógico, Educação Física no CEPAE, Educação Física no Ensino Médio e Educação Física e as Diretrizes Curriculares.

A primeira pergunta foi como é organização do trabalho pedagógico da Educação Física no Colégio Aplicação da Universidade Federal de Goiás, em especial no Ensino Médio?

Quando falamos de organização do trabalho pedagógico compreendemos a partir do entendimento de Freitas (1995). Segundo esse autor o termo organização do trabalho pedagógico pode ser interpretado em dois níveis, primeiro, o trabalho pedagógico em sala de aula e segundo, o trabalho da escola como um todo. Desta forma entendemos

que a forma que a escola constrói seu projeto pedagógico tem relação com o contexto social, neste sentido o trabalho pedagógico traz em si um norte a respeito de que indivíduo pretende-se formar e que sociedade pretende-se construir.

O objetivo desta pergunta era justamente compreender melhor a organização do trabalho pedagógico da subárea da Educação Física. A resposta foi a seguinte:

No geral, a Educação Física no CEPAE se pauta no referencial crítico [...] e hoje, o trabalho que é realizado pela maior parte dos professores da subárea, ele é orientado enquanto teoria pedagógica pela pedagogia histórica crítica. Com relação ao referencial teórico metodológico do ensino da Educação Física a cultura corporal. Em linhas gerais essa é o trato no ensino da Educação Física. No ensino Médio tenho que recuperar um pouco como a gente vem organizando o conteúdo [...] atualmente a gente tem trabalhado com temas estruturantes e os eixos articuladores, e aí há uma aproximação do trabalho que nós realizamos com o que foi feito no Paraná, a proposta pedagógica do Paraná, a gente dialoga com essas propostas críticas entre elas a do Paraná. E aí, para o Ensino Médio basicamente tem sido sobre o esporte, mas o esporte na perspectiva de articulação com eixo técnico e tático e o mundo do trabalho. Por exemplo, eu estou trabalhando com o 1º ano do ensino médio, ficou esse primeiro semestre então a orientação para trabalhar técnico e tático e no segundo semestre esporte e o mundo do trabalho. No ensino médio temos alguns limites com relação ao desenvolvimento do trabalho porque o ensino médio no CEPAE ele é dividido entre disciplinas que chamamos de núcleo básico e disciplinas do núcleo flexível. As disciplinas do núcleo básico são aquelas que são ministradas para todos os alunos do ensino médio e essas aulas elas acontecem no turno matutino. Já as disciplinas do núcleo flexível são ofertadas pelos professores divididas por área de conhecimento aonde os alunos podem ou não se matricularem nessas disciplinas. Não são disciplinas que necessariamente todos os alunos do CEPAE passam por ela, essas disciplinas geralmente, têm sido por parte da Educação Física [...] oferecida na média de cinco a seis disciplinas por ano. Então de certa forma cada professor que estar com um ano ele está no núcleo básico uma hora aula semanal e no turno vespertino ele complementa com essa disciplina que ele oferece aos alunos, tendo porém, essa observação que nem todos os alunos iram realizar. Então [...] o conteúdo é este, os objetivos como eu comentei, se orientam mais para uma discussão crítica [...] combinado com a técnica/tática relação com o mundo do trabalho. Com relação à avaliação [...] a nossa referência tem sido garantir que ao mesmo tempo

em que o aluno se aproprie [...] das praticas corporais, como o esporte, por exemplo, mas também trabalhar junto ao aluno questões de apropriação de conceitos, apropriação de escrita, apropriação de leitura também, basicamente é isso [...].

A organização do trabalho pedagógico da Educação Física parte de um referencial crítico. Percebido que a subárea é coerente com o projeto político do CEPAE que já prevê uma leitura crítica da realidade escolar, buscando compreender as contradições existentes para que se possa acabar com a distância entre a instituição que se tem para aquela que se almeja. Esse trato numa perspectiva das teorias críticas é refletido no trabalho pedagógico desenvolvido, nos conteúdos, na metodologia de ensino e também, na forma como se avalia os alunos isso se expressar na fala do professor entrevistado.

A segunda pergunta foi como a comunidade escolar, pais, alunos e professores, vêm a Educação Física na escola?

Com esta pergunta tentamos compreender se havia um reconhecimento da importância da Educação Física com relação à formação dos alunos, especificamente os estudantes do Ensino Médio, por parte dos pais, alunos e os outros profissionais da instituição, reconhecimento esse a partir da constatação do professor no desenvolvimento do seu trabalho no CEPAE. A resposta foi

[...] como eu disse para você a gente tem um grupo de professores que hoje, a maior parte da subárea trabalha no referencial crítico [...] mais um grupo menor, mas que ainda trabalha com outros referenciais. E isso de certa forma acaba gerando alguns conflitos entre a percepção dos pais e até a própria percepção que os alunos vão formando também, de uma forma geral, os alunos conseguem compreender [...] que o ensino da Educação física no CEPAE ele se referencia pelo referencial crítico. Pode acontecer em alguns momentos outros professores não levarem a cabo uma proposta nesta perspectiva [...] mas de um modo geral eu avalio que os alunos conseguem entender que o ensino de Educação Física no CEPAE se diferencia do que, por exemplo, é trabalhado em outras escolas, principalmente escolas particulares que têm outra perspectiva de ensino e

outro referencial teórico metodológico. Os pais depende [...] muito, mas avalio que também, principalmente aqueles que participantes das atividades da escola principalmente de seus alunos eles conseguem perceber isso seja pelo fato da gente exigir caderno, exigir material, passar trabalho para os alunos fazerem, terem tarefa de Educação Física, então eu acho que eles têm uma percepção de que o trato com o conhecimento da Educação Física no CEPAE é diferente [...] eu não sei se eles conseguem elaborar isso conceitualmente [...] mas eu avalio que eles conseguem perceber [...] e aí eles veem que a Educação Física aqui seja mais valorizada, pelo menos por parte dos professores e conseqüentemente a exigência aos alunos, eles conseguem compreender isso. Com relação aos professores eu avalio que também, eles veem a Educação Física como uma disciplina que tem sua relevância, tem sua importância. Embora no Ensino Médio eu avalio que [...] a exigência ou pelo menos a questão do vestibular [...] acaba colocando para eles enquanto dá conta dos conteúdos, dá conta das cobranças dos alunos, isso acaba fazendo com que os professores, principalmente na questão de disputa de currículo, tentem diminuir a relevância específica da Educação física do CEPAE. Embora também, faço essa avaliação que a Educação Física no CEPAE assume outra discursão, outra referencial [...] outra discursão. A nossa subárea num determinado período 2006, 2007, 2008 fazia um trabalho de planejamento coletivo, então agente buscava inclusive diminuir ao máximo [...] qualquer resquício de trato mais personalista no ensino da Educação Física no CEPAE [...] a gente procurava [...] inclusive aqueles professores que de repente tinha outro referencial, a gente tentava pautar pela proposta pedagógica da subárea. Eu estive afastado para o doutorado me parece que esse trabalho coletivo pelo menos no meu retorno agora eu tenho observado assim [...] que não se realizar mais, e isso, acaba oportunizando o seguinte em algumas circunstâncias fica muito a partir do trato do professor, recai muito na leitura que o professor faz da Educação Física, e aí assim, você tem [...] algumas contradições. E essas contradições no trabalho acabam se

evidenciando de forma mais forte [...] você acaba trabalhando com uma turma que de repente de outro professor com outro referencial teórico no ano anterior, aí os alunos acabam questionando, e isso, abre essa possibilidade os próprios professores começarem a questionar [...] “ah mais não faz sentido”, por exemplo, trabalhar a Educação Física no Ensino Médio se é para os alunos ficarem só jogando vôlei ou ficarem só jogando [...], eles começam a questionar a disciplina da Educação Física. Então, eu faço essa ponderação [...] ressaltando a importância que teve o planejamento coletivo no desenvolvimento do trabalho.

Diante da resposta apresentada pelo professor é possível perceber que a Educação Física no CEPAE tem um sentido mais amplo para alunos, seja pelo fato dessa disciplina desenvolver um trabalho pedagógico numa perspectiva das teorias críticas, mas que essa configuração tem contribuído de certa forma não apenas para uma formação mais crítica dos estudantes como também, para que eles tenham uma ampliação da Educação Física para além da sua relação com o esporte.

Há um reconhecimento da Educação Física por parte dos pais principalmente aqueles que são mais presentes no cotidiano escolar dos seus filhos. Eles percebem que a Educação Física no CEPAE tem um trato diferente em relação a outras escolas. Esse reconhecimento é reflexo do trato que a Educação Física tem apresentado um significado para além de como, por exemplo, era apresentada nos documentos que inicialmente colocaram a disciplina como componente curricular, esta era entendida como “área de atividades”. O conhecimento a forma como os alunos vêem a Educação Física, todo o planejamento pedagógico reflete também, na construção de como os pais percebem a Educação Física no CEPAE.

A terceira pergunta foi quais as contribuições que a Educação Física tem dado aos alunos frequentadores do ensino médio no CEPAE?

Buscamos com essa pergunta identificar se A Educação Física do CEPAE tem contribuído na formação dos alunos como apontam os documentos que foram analisados. E nos foi relatado a seguinte resposta

[...] contribuições num primeiro sentido, são com relação à constituição deles [...] seres humanos e seres humanos [...] recuperando a questão do conceito de ato pedagógico a primeira contribuição da Educação Física é nesse sentido. Como eles estão passando pelo processo de escolarização de formação [...] formação humana, a Educação Física como todas as outras disciplinas auxilia-os nesse processo. O segundo aspecto que eu colocaria diz respeito, por exemplo, com a forma que a gente tem trabalhado: esporte, técnico, tática, esporte e o mundo do trabalho, sempre buscando aproximações principalmente no Ensino Médio de um trato do esporte se aproximando muito da perspectiva da sociologia do esporte, Educação Física e teoria social. Eu diria que a Educação Física hoje, contribui muito na leitura de mundo dos alunos [...] na própria constituição da concepção de realidade que eles irão ter, e aí eu digo isso, pela importância que o fenômeno esportivo tem hoje na sociedade e a forma que a gente trabalha isso em sala de aula de algum modo a gente contribui com eles, para que eles ampliem, mas não só ampliem, mas apropriem de uma leitura crítica de mundo, uma compreensão crítica do mundo. Um terceiro aspecto mais específico é em relação a oportuniza-los a se apropriarem deste conhecimento específico da Educação Física ou dessas práticas corporais da Educação Física mais especificamente do esporte, se apropriar realmente dos aspectos técnicos, táticos [...] da compreensão do mundo do trabalho. Como numa sociedade como a nossa os aspectos técnicos são fundamentais, o papel que tem entre a técnica e a ideologia, então são alguns elementos que eu avalio que ao serem trabalhados nas aulas de Educação Física relacionadas ao seu objeto também, proporciona a eles se apropriarem destas práticas corporais, fazerem uma leitura dessas práticas corporais, e ao mesmo tempo se constituírem como seres humanos.

Percebemos nesta fala que a Educação Física tem muito a contribuir para a formação dos alunos, não é por o caso que ela é apresentada pela LDB (1996) como disciplina curricular obrigatória, sua importância como disciplina escolar é consensual.

O diferencial da subárea da Educação Física do CEPAE está na abordagem que é dada aos conteúdos que são trabalhados nas aulas e isso, tem de certa forma possibilitado uma compreensão mais ampla por parte dos alunos em relação aos conteúdos da Educação Física. Permitindo a eles que compreendam os esportes, por exemplo, não só esporte pelo esporte, mas o esporte, as técnicas, as táticas e sua relação com o mundo do trabalho fazendo com que os estudantes do ensino médio possam fazer uma leitura crítica e qual a configuração que o esporte tem na sociedade atual.

Isso vem ao encontro do que é colocado no projeto político pedagógico do CEPAE. A subárea de Educação Física, vem contribuir com essa formação através da cultura corporal. Essa concepção se baseia no ensino do jogo, do esporte, da dança, da ginástica, e da luta. Sua prática pedagógica deve considerar seu contexto social, histórico e cultural, sem perder de vista a reflexão crítica dos *sentidos/significados* das modalidades que estão presentes na atualidade.

A última pergunta da entrevista foi qual a relação entre o trabalho pedagógico da Educação Física no CEPAE com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio?

O objetivo desta pergunta era compreender em que proporção as Diretrizes Curriculares tiveram influência na organização do trabalho pedagógico da Educação Física no CEPAE. Como as reformas que aconteceram no Ensino Médio refletiram nas aulas de educação física. A resposta dada pelo professor foi a seguinte:

[...] sobre essa discursão curricular do Ensino Médio essa discursão mais recente não me envolvi muito pelo fato de estar afastado, [...] agora eu participei em 2007 e 2008, antes de sair para fazer o doutorado, da comissão de reformulação do Ensino Médio. Foi justamente nessa reformulação do Ensino Médio no CEPAE que houve a questão da reestruturação curricular, onde inclusive tínhamos se não mim engano [...] três horas aulas passou a ter uma no núcleo básico, vem à questão do núcleo flexível. Então, até me parece que o CEPAE de certo modo antecipou, foi uma das primeiras instituições que fez uma readaptação a partir da perspectiva curricular para o Ensino Médio [...] e assim, de certa forma reestruturou nosso trabalho [...] e teve a questão das organizações de áreas de conhecimento. E eu vejo assim, as diretrizes mais especificamente a reformulação que ocorreu no Ensino Médio do CEPAE elas trouxeram sérios prejuízos para a Educação Física, hoje eu diria para você, que isso tem afetado, principalmente a redução do tempo pedagógico, tem afetado

que a gente consiga desenvolver a contento uma discussão mais crítica da Educação Física no Ensino Médio. Então eu diria que hoje afeta o nosso objetivo, afeta nossa avaliação [...], mas principalmente pelo fato que eu entendo que só há ensino quando há conteúdo [...] o objetivo de ensinar [...] é ensinar algo a alguém, [...] exige o objeto direto e indireto e no caso [...] como a gente teve essa restauração de certa forma a Educação Física teve uma redução da sua carga horaria isso acaba interferindo numa discussão no trato mais crítico, de elaboração de conceito, de uma incursão de leitura que poderia ter os alunos do Ensino Médio caso estivessem uma carga horaria maior, basicamente é isso.

No nosso entendimento essa resposta no apresenta uma das principais modificações que a Educação Física teve no Ensino Médio que foi a redução da sua carga horária, demonstrada na resposta do professor, devido à reforma para o Ensino Médio.

De acordo com as orientações curriculares para o Ensino Médio, advindas da reforma, a Educação Física passa por um processo de ressignificação. Deixando de ser uma disciplina que se resumia às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos, para uma disciplina com enorme possibilidade de aprendizagens a serem conquistadas, bem como propostas de reflexão sobre as diferentes formas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com estas novas proposições para a Educação Física no ensino médio (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2000, P. 136).

Se por um lado com a reforma a Educação Física agrega essa nova perspectiva a aprendizagem, por outro lado a reforma que influenciaram a reestruturação do currículo dessa subárea no CEPAE teve alguma perda como foi, por exemplo, a redução do tempo pedagógico dentro do núcleo básico. Conforme o relato do professor, isso tem influenciado principalmente quando se trabalha a partir de uma perspectiva crítica com a Educação Física e afeta todo planejamento pedagógico os objetivos, a avaliação.

Podemos constatar que as relações que permeiam a organização do trabalho pedagógico, não só no CEPAE, acontece num campo político em que diferentes subáreas disputam seu espaço e a Educação Física tem realmente um importante papel nesse espaço que é de ensinar, forma cidadãos capaz de fazer uma leitura critica do seu contexto social para construção de uma sociedade melhor.

4.2 – Análise do questionário aplicado aos alunos

O questionário aplicado aos alunos do primeiro ano do ensino médio continha quatro perguntas que compreendiam alguns temas como: Educação Física, a participação nas aulas, os conteúdos e a Educação no Ensino Médio.

A primeira pergunta buscamos compreender qual o conceito que todos os alunos traziam a respeito da Educação Física, perguntamos: o que é Educação Física para você?

Analisando as respostas dadas por cada aluno identificamos seis pontos importantes a serem destacados presentes nas respostas dos alunos. Segundo os alunos, o entendimento a respeito da Educação Física esta relacionado com: atividade física e saúde, corpo e movimento, esporte, cultura corporal, lazer e brincadeiras.

Com essas categorias identificadas nas respostas dos alunos podemos constatar que a Educação Física do CEPAE tem dado aos estudantes possibilidades diferentes da sua compreensão como disciplina do currículo escolar.

Dentre as categorias observadas a do esporte foi a que mais teve relação com a Educação Física na resposta dos alunos. Cerca de 30% dos alunos elaboraram seu próprio conceito a respeito da Educação Física a partir do esporte, entendendo essa como momento de prática dos mais variados esportes. Alguns exemplos foram as respostas do aluno A: *“Educação Física é um conjunto de esportes, modalidades que trabalham a educação corporal, que nos proporcionam melhor condição de vida saudável”* e do aluno B: *“Educação Física é uma forma de praticar esporte dentro da escola”*.

Essa aproximação da Educação Física com o esporte é fruto da constituição histórica. Isso é constatado com a tendência competitivista, momento em que houve um forte apelo aos esportes de competição oficiais, e manteve se ainda com bastante ênfase durante o regime militar. A principal preocupação nesse período estava na busca pela

aptidão física para o esporte. Com isso a Educação Física é muitas vezes confundida com o esporte.

Mais apesar de grande parte dos alunos terem relacionado à Educação física com o esporte percebemos que havia por parte da maior parte desses estudantes um entendimento com relação ao esporte não só como esse fenômeno com a configuração que estar posta na sociedade atual. Mas um entendimento carregado de um discurso mais elaborado compreendendo o esporte como prática corporal, assim como a dança, a ginástica, as lutas. Como pode se verificar na resposta do aluno C: *“é aprender sobre alguns esportes e estudar todas as suas regras, surgimento e como a sociedade influencia ele”*, e a resposta do aluno D: *“é o aprendizado (matéria) que nos ensina um valor social muito importante e usado hoje em dia, envolvendo o esporte”*.

Outros 25% dos alunos relacionaram a Educação Física como uma área de conhecimento responsável pelo cuidado com o corpo e o movimento. Percebemos que a Educação Física no CEPAE para os alunos participantes da pesquisa, as aulas de educação física é um momento importante, ela trabalha a linguagem corporal através do movimento. Isso, podemos observar nas respostas dos alunos E: *Educação Física é o estudo do corpo, sobre o esporte e do movimento*, e a resposta do aluno F: *Educação Física é uma área de conhecimento que ensina a arte do corpo o movimento como os esportes, dança, lutas e etc.*

A Educação Física é compreendida também, relacionada com a saúde sempre atrelada à ideia de que a educação física, sendo um momento de prática de atividades físicas responsável pelo cuidado da saúde. Constatamos que 21% dos alunos trazem esse conceito a respeito da Educação Física. Acreditamos que essa associação vem da influência da mídia, que vende a ideia que praticando a atividade física se têm saúde, corroborando para um entendimento reduzido a respeito da saúde, não negando os benefícios que a atividade física por fazer a saúde. Como exemplo disso tem a resposta dada pelo aluno G: *Educação Física é uma forma de vida saudável através de uma série de atividade física.*

Em torno de 20% dos alunos definiram a Educação Física como uma disciplina responsável por ensinar os elementos da cultura corporal. Isso demonstra uma coerência com o que é preconizado pelo PPP e o próprio currículo da subárea da Educação Física

do CEPAE, prevendo a formação dos alunos através da cultura corporal do COLETIVO DE AUTORES (1992). Essa concepção se baseia no ensino do jogo, do esporte, da dança, da ginástica, e da luta. Sua prática pedagógica deve considerar seu contexto social, histórico e cultural, sem perder de vista a reflexão crítica dos *sentidos/significados* das modalidades que estão presentes na atualidade. Isso pode ser evidenciado na resposta do aluno H: *Educação Física para mim é a área que estuda os elementos da cultura corporal e as relações dela com a sociedade.*

Pelo menos 4% dos alunos concebem a Educação Física como um momento de lazer, de brincar e de jogar. Para esses alunos as aulas de Educação Física é um momento em que eles se distraem em meio a grande pressão causada pelo vestibular, que tem pela frente, e a possibilidade de conseguir cursar o Ensino Superior.

A segunda pergunta procuramos saber dos alunos como era o envolvimento deles em relação a aula de Educação Física. Fizemos a seguinte pergunta: De que forma você participa das aulas de Educação Física?

De acordo com as respostas analisadas a grande maioria dos alunos mostrou-se bem participativos nas aulas. Podemos perceber com as respostas apresentados pelos participantes desta pesquisa, que os alunos fazem uma distinção entre aula teórica e aula prática.

Nas aulas teóricas a participação seria através de discussões, pesquisas, seminários, trabalhos e tarefas. Por outro lado nas aulas práticas os alunos relataram que participam de todas as atividades propostas, interagindo com os colegas, de maneira colaborativa, ativamente e de modo prestativo. Em contra partida foi possível também, identificar algumas exceções que divergiam da maioria dos alunos. Para esses sua participação não era muito boa ou só participava se gostasse da atividade proposta durante a aula de Educação Física.

A terceira pergunta teve o objetivo de identificar a partir do olhar dos alunos do ensino médio participantes sobre: Quais conteúdos são trabalhados nas aulas de Educação Física?

Identificamos que foram bastante expressivos o numero de participantes, que de maneira direta e indireta, deram conta de fala a respeito dos conteúdos da Educação

Física a partir dos elementos da cultura corporal, apontada pelo COLETIVO DE AUTORES (1992). Mas também, houve alguns que apontaram o esporte, o lazer, a saúde com sendo conteúdos das aulas de educação física do CEPAE.

Na última pergunta tinha o objetivo de identificar a partir da compreensão dos alunos a respeito do papel da Educação Física e suas contribuições para os estudantes do Ensino Médio. Fizemos a seguinte pergunta: Qual a importância da Educação Física para os alunos do Ensino Médio?

Classificamos as respostas dadas pelos alunos em oito temas que apareceram nos questionários respondidos, são eles: práticas corporais; nenhuma e não sei; formação crítica; lazer; ensinar os esportes; sedentarismo; interesse profissional; e o corpo. Essas categorias tiveram presentes nas respostas que os alunos deram no questionário aplicado, vamos falar a respeito de cada uma delas.

Para muitos alunos do ensino médio a Educação Física no CEPAE tem a função de possibilita aos alunos a realização das práticas corporais. Cerca de 7% dos alunos que responderam o questionário disseram que Educação contribui para que os estudantes tenham contato com o esporte, a ginástica, a dança, as lutas. Para esses alunos isso é o que faz a Educação Física importante dentro do currículo do Ensino Médio.

Apenas 5% dos alunos disseram que a importância da Educação Física estava relacionada com possibilidade de conhecer o corpo. Essa disciplina teria o papel de trabalhar os conhecimentos a respeito do corpo em movimento.

Foi bastante interessante observar que para 8% dos participantes da pesquisa, a importância da Educação Física estava ligada a escolha profissional, não pelo fato de que algum deles quisessem ser atletas, mas de realmente vir a se tornarem professores de Educação Física. Isso foi colocado como sendo importante, a presença desta disciplina no Ensino Médio.

Outra questão que também foi pontuada pelos alunos foi a respeito do sedentarismo. Para 10% dos participantes o papel da Educação Física é combater o sedentarismo nos estudantes do ensino médio. Por isso, as aulas de educação física são importantes, pois é um momento que possibilita a prática de exercícios físicos para evitar uma vida sedentária.

Observamos um aspecto que vem ao encontro à proposta de ensino da Educação Física do CEPAE, que tem um planejamento pedagógico pautado no referencial crítico. Dessa forma percebemos que 13% dos participantes da pesquisa relataram que o papel da Educação Física era de contribuir na formação crítica dos estudantes do Ensino Médio. Neste sentido, esta disciplina tem importância nesta etapa de ensino, para fazer com que os alunos compreendam os conteúdos da Educação Física de forma crítica.

Em contra partida ao que foi colocado acima, é que percebemos que 13% dos participantes, disseram que a Educação Física não tinha nenhuma importância ou ainda, não sabiam a respeito da importância desta disciplina para os alunos do ensino médio. Isso nos leva a fazer algumas reflexões que devem ser consideradas, quando se discute a Educação Física no Ensino Médio. A primeira é como uma disciplina com uma hora aula semanal dá conta de trabalhar a partir de uma proposta crítica, tendo em vista o curto tempo pedagógico? E a segunda é em relação à realidade dos alunos do ensino médio e a pressão do vestibular, como a Educação Física deve lidar com isso? Isso são questões importantes que devem ser consideradas e discutidas com profundidade para que se pense em algumas possibilidades para este problema.

Para 20% dos alunos participantes da pesquisa o objetivo da Educação Física é ensinar os esportes, por isso, sua importância no currículo do ensino médio. No entendimento desses estudantes esta disciplina possibilita o ensino da história, das regras, da técnica que envolvem os esportes.

Alguns alunos citaram a importância da Educação Física como lazer. Em torno de 24% dos participantes disseram ser o papel desta disciplina proporcionar ou contribuir para que os estudantes tivessem um momento de descanso da mente, alívio das tensões, distração, relaxamento.

Pela análise realizada percebemos que os alunos do ensino médio do CEPAE compreendem a Educação Física como uma área de conhecimento que dialoga com várias áreas. Isso fica evidenciado na forma como eles deram conta de conceituar a Educação Física, tendo em vista o próprio caminho em que se deu o desenvolvimento histórico da área, demonstrando várias tendências pedagógicas ao longo do tempo.

A grande maioria dos alunos participa das aulas de Educação Física e isso se torna um momento gratificante à vida destes estudantes. Isso gera para o professor uma

responsabilidade muito grande, pois a aula se configura como uma oportunidade incrível de aprendizado, o ambiente oportuniza isso, daí a importância de se trabalhar a linguagem corporal a partir dos conteúdos que constitui os elementos da cultura corporal.

Percebemos que os alunos do CEPAE, não somente numa perspectiva, mas em várias perspectivas compreendem o papel da Educação Física no Ensino Médio. E entendem que é uma importante disciplina presente no currículo desta etapa de ensino que contribui na vida e na formação destes alunos.

Considerações Finais

Realizamos este trabalho investigativo motivados a identificar qual é o papel da Educação Física no Ensino Médio. Para isso, realizamos uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso, no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG).

Percebemos que o estudo desenvolvido nos apresenta uma realidade diferente da constatada durante minha experiência profissional como professor de Educação Física em escola pública. Lá, nessa escola pública, ouviam-se alguns discursos, recorrentes, que a aula de educação física era *um momento de não fazer nada, de conversar com os amigos, dos alunos correrem, de jogar bola, momento de extravasar*. Esses discursos foram relatados por alunos e até mesmo por professores de outras disciplinas.

Com esta pesquisa podemos compreender como a Educação Física vem se estabelecendo como uma importante disciplina no currículo da escola que tem um papel fundamental na formação dos adolescentes que frequentam o Ensino Médio.

A importância da Educação Física é percebida nos documentos que a legitimam como componente curricular, a LDB (1996). Desde sua integração ao currículo da escola, novas concepções de Educação Física vêm emergindo, no sentido de legitimar, através de novas práticas pedagógicas a importância desta disciplina, junto às demais disciplinas, para a formação integral dos alunos que frequentam o Ensino Médio.

Essas novas concepções são percebidas nos PCNEM que defende em suas orientações para a Educação Física, como disciplina escolar do ensino médio, o tratar da cultura corporal. Desta forma, entende-se que dentro dos conteúdos que fazem parte da cultura corporal como o esporte, a ginástica, os jogos, as lutas e a dança é preciso contextualizar esses conteúdos com a realidade dos alunos e fazer com que eles compreendam essas práticas corporais considerando sua evolução histórica, seus aspectos biológicos e sociais.

Desse modo, o trabalho pedagógico que é desenvolvido na subárea da Educação Física no CEPAE, demonstra que é possível um trato pedagógico a partir de um referencial crítico para a Educação Física. Isso tem possibilitado uma compreensão mais ampla por parte dos alunos em relação aos conteúdos da Educação Física. Isso

possível perceber na análise do PPP do CEPAE, no planejamento pedagógico da subárea, na entrevista com o professor e na análise dos questionários aplicados aos alunos.

A Educação Física encontra ainda algumas dificuldades, principalmente em relação ao Ensino Médio a maioria dos estudantes é trabalhador e a influência do vestibular. Isso tem provocado o deslocamento da Educação Física para um segundo plano. Então, essa disciplina enfrenta alguns desafios a serem superados para que professores e alunos, toda a comunidade escolar, possam compreender a importância que a Educação Física tem na formação dos estudantes do Ensino Médio.

Outro ponto importante que percebemos a questão do tempo pedagógico destinado às aulas de educação física, uma hora aula semanal tende a dificultar o trabalho numa perspectiva crítica. Acreditamos que o currículo é um campo de disputa política e a Educação Física é uma disciplina que tem sua relevância dentro da escola, mas ainda, tem muito a conquistar para alcançar o mesmo tratamento em relação às outras disciplinas do currículo.

A principal luta da Educação Física no Ensino Médio é torna-la um componente curricular de extrema relevância para o adolescente, onde o mesmo possa através dela perceber o mundo que o cerca, e qual o seu papel na construção de uma nova sociedade mais justa e igualitária.

Diante das reflexões apresentadas anteriormente acerca da Educação Física no Ensino Médio, é possível identificar uma proposta dessa disciplina no CEPAE que apresenta um trato a partir de um referencial crítico. O planejamento pedagógico é fruto de uma construção coletiva, e percebemos que tem contribuído para a formação crítica dos alunos, isso foi identificado durante o desenvolvimento deste estudo.

De forma alguma o tema deste trabalho não foi encerrado com este estudo, a intenção não foi essa, pois acredito que existem várias perspectivas de abordagens bem como possibilidades de aprofundamento de questões aqui levantadas. Buscamos assim, ajudar a aqueles professores que pretendem empreender seu trabalho numa perspectiva das teorias crítica, demonstrando que isso é possível, mas requer um esforço em conjunto de todos envolvidos.

Para os professores de Educação Física, entendemos que é preciso que tenhamos um posicionamento crítico frente os problemas que surgem em nosso campo de atuação, para que possamos reverter o quadro em que se encontra a Educação Física em relação ao seu papel no Ensino médio. Para que sua importância, como componente curricular, seja não só percebida pela comunidade escolar, mas que forme pessoas com a perspectiva de buscar a transformação social. Isso é importante quando se pretende uma sociedade mais justa e com menos desigualdades.

Referências

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, n 9.394/96, de 20/12/1996.

_____, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio* / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 2000.

_____, *Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Educação Física*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CELANTE, A. R. *Educação Física no Ensino Médio: por uma pedagogia transformadora*. *Corpoconsciência*, n. 7, p. 41-60, 2001.

CEPAE, REGIMENTO. Aprovado em reunião do Conselho Diretor de 17 de março de 2003, atualiza em 2007. Documento disponível em: [Documento disponível em: http://www.CEPAE.ufg.br/pages/9721](http://www.CEPAE.ufg.br/pages/9721); acesso em: 13/04/2013.

_____, PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Documento disponível em: <http://www.CEPAE.ufg.br/pages/9721>; acesso em: 13/04/2013.

_____, PLANO DE ENSINO DA SUBÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA. Documento disponível em: <http://www.CEPAE.ufg.br/pages/9721>; acesso em: 28/04/2013.

COLETIVO DE AUTORES, *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. *et al.* *Educação física no ensino médio: reflexões e ações*. In: MOTRIZ, v.5, n. 2, Dezembro/1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n2/5n202Darido.pdf>; acesso em: 23/05/2011.

GALLARDO, J. S. P. *Educação Física: contribuição à formação profissional*. 4 ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.

GHIRALDELLI Jr., P. *Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira*. São Paulo: Loyola, 1988.

LÜDKE M.; ANDRÉ M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MATTOS, M G.; NEIRA, M G. *Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola*. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MEDINA, J. P. S., *A Educação Física cuida do corpo e mente*. 14. ed. Campinas: Papirus, 1996.

MINAYO, M. C. S. (Org). *Pesquisa social: teoria método e criatividade*. 23^a ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

SOUSA, F. A. *A Educação para Saúde nas aulas de Educação Física: uma proposta de intervenção com alunos do ensino médio*. 2011. 56 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Curso de Educação Física, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, ESEFFEGO-UEG, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: atlas, 1987.

Anexos

**CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO NO
PROJETO DE PESQUISA**

Eu, _____ RG _____/,

CPF _____ abaixo assinado, concordo em participar do estudo: _____, como sujeito.

Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador: _____ sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de minhas relações com a Universidade e/ou os serviços prestados por ela.

Goiânia, _____/_____/2013.

Assinatura do sujeito/responsável.

Presenciamos o acordo firmado entre pesquisador e sujeito da pesquisa.

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

ROTEIRO DE ENTREVISTA

PROFESSORES

QUESTIONÁRIO – O papel da Educação Física no Ensino Médio

Nome (opcional): _____

Idade: _____

Sexo: () F () M

Onde se formou? _____

Possui pós-graduação? () SIM () NÃO

Tempo de serviço? _____

Atua em que nível? () Ed. Infantil () Ensino Fundamental () Ensino Médio

1 – como é organização do trabalho pedagógico da Educação Física no Colégio Aplicação da Universidade Federal de Goiás, em especial no Ensino Médio?

2 – Como a comunidade escolar, pais, alunos e professores, vêem a Educação Física na escola?

3 – Quais as contribuições que a Educação Física tem dado aos alunos frequentadores do ensino médio no CEPAE?

4 – Qual a relação entre o trabalho pedagógico da Educação Física no CEPAE com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio?

QUESTIONÁRIO – ALUNOS

O papel da Educação Física no Ensino Médio

Nome (opcional): _____

Idade: _____

Sexo: () F () M

Estuda em que serie do Ensino Médio: () 1º ano () 2º ano () 3º ano

1 – O que é Educação Física para você?

2 – De que forma você participa das aulas de Educação Física?

3 – Quais conteúdos são trabalhados nas aulas de Educação Física?

4 – Qual a importância da Educação Física para os alunos do Ensino Médio?

Ficha de análise dos *Resumos de Teses e Dissertações*

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** ANA CARLA DIAS CARVALHO
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado []
3. **Título:** A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO DA ESCOLA.
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO.
5. **Ano de defesa:** 01/07/2000
6. **Orientador [a]:** GERALDO INÁCIO FILHO
7. **Objeto de estudo:** A prática na intervenção sócio pedagógica como o eixo articulador do conhecimento no currículo e o trabalho de pesquisa como princípio na construção teórica
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** prática pedagógica da Educação Física, no sentido de atuar em situações complexas na produção de conhecimentos científicos. Tem-se como categorias teóricas: a organização do trabalho pedagógico, o projeto político-pedagógico e a produção do conhecimento.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** estabelecer um diálogo da teoria pedagógica crítico-superadora (SOARES et al, 1992; TAFFAREL, 1996, 1997; ESCOBAR, 1997) em Educação Física com a produção do projeto político-pedagógico (VEIGA, 1997, 1998) na perspectiva crítica de currículo (SILVA e MOREIRA, 1995) buscando, apontar possibilidades de organização do trabalho pedagógico que dêem conta das exigências da prática pedagógica numa perspectiva superadora.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 aponta para a autonomia da escola e para a construção do projeto pedagógico sob o princípio da gestão democrática e, que este apontamento constitui uma luta histórica na educação entende-se que, pesquisas direcionadas para a organização do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física, possam analisar como tais alterações, contradições e paradoxos no campo desses reordenamento legal se

inter-relacionam com o processo de trabalho pedagógico na apropriação e produção do conhecimento na escola.

11. **Conclusão principal:** o estudo viabilizou uma análise acerca das possibilidades de construção de um projeto político-pedagógico vinculado à teorização crítica em Educação Física (crítico-superadora), como forma de superação dos desafios da organização do trabalho pedagógico da escola capitalista, com base na prática pedagógica, o que pode incidir na alteração de percepções, concepções e comportamentos/attitudes, dos envolvidos no processo de gestão escolar. Neste sentido apontou-se para pressupostos teórico-metodológicos que compreendem a Educação Física inserida num projeto político-pedagógico, sob as bases da teorização crítica de currículo na gestão participativa e democrática; a partir dos princípios da unidade metodológica, da interdisciplinaridade, do trabalho coletivo, da auto-organização dos alunos, bem como da apreensão da Dialética Materialista Histórica como teoria de conhecimento que deverá orientar a organização do trabalho pedagógico (FREITAS, 1995; TAFFAREL, 1996; ESCOBAR, 1995), no sentido de contribuir com a superação das contradições relacionadas à reprodução de práticas conservadoras e tradicionais que se encontram desarticuladas de práticas pedagógicas comprometidas com a produção de um projeto político-pedagógico que se materialize superador.

Fonte de Busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20083442001013051P2>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Carlo Henrique Golin
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [
3. **Título:** Educação Física no Ensino Médio: Convergências e Divergências nos Discursos Docente e Discente.
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO FÍSICA
5. **Ano de defesa:** 01/12/2005
6. **Orientador [a]:** Wagner Wey Moreira
7. **Objeto de estudo:** Foi identificar quais seriam as razões, os motivos e/ou as argumentações que levam os discentes a participarem ou não das aulas de Educação Física do Ensino Médio, tanto por meio dos discursos dos próprios alunos quanto dos seus docentes.

8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** não informada.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** relatar, discutir, questionar, como também objetivou construir um novo olhar sobre a participação discente nas aulas de Educação Física Escolar, mais especificamente para as aulas desenvolvidas no Ensino Médio.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** não informado
11. **Conclusão principal:** de modo geral podemos considerar, ao concluir a pesquisa, que, tanto na resposta dos docentes, quanto dos discentes, existe um grande “abismo” sobre quais os motivos que levam ou não à participação efetiva dos alunos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio.

Fonte de Busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20083442001013051P2>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** LUCIA HELENA GOMES DE OLIVEIRA
2. **Nível:** Dissertação mestrado [X] Tese de doutorado []
3. **Título:** REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, QUANTO À IMPORTÂNCIA DE SUA DISCIPLINA COMO COMPONENTE FORMATIVO INTERDISCIPLINAR.
4. **Instituição onde foi defendida:** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)
5. **Ano de defesa:** 01/06/2005
6. **Orientador [a]:** MARIA LAURA PUGLISI BARBOSA FRANCO
7. **Objeto de estudo:** DESENVOLVIMENTO, ENSINO E APRENDIZAGEM COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO-HUMANO SUA RELAÇÃO COM PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS CONTEXTOS ESCOLARES, FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** O grupo estudado foi composto por doze professores de Educação Física sendo seis da rede pública e seis da rede particular de ensino em escolas que contemplam Ensino fundamental e Médio O procedimento utilizado para o

levantamento de dados foi a aplicação de questionários contendo questões abertas e fechadas e associações livres. As análises de dados do questionário deram-se de forma qualitativa sendo que especificamente para a associação livre utilizamos o método da Abordagem Estrutural de Vergès (1992). Usamos como abordagem principal a teoria das representações sociais e encontramos na historicidade da Educação Física referenciais que permitiram estabelecer parâmetros para a análise.

9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** desvelar as representações sociais do professor de Educação Física quanto à importância da sua disciplina como componente formativo interdisciplinar.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** não informado.
11. **Conclusão principal:** Os resultados obtidos desvelaram contradições nas representações desses sujeitos. Embora o discurso aponte para uma representação positiva da disciplina, guarda ainda resquícios das tendências tecnicista, médico-higienista, militarista, entre outras. Nota-se certa dificuldade quanto à clareza da especificidade da disciplina, separando o pensar e o fazer. Esses professores atribuem suas dificuldades a fatores exógenos, sentem-se relegados a segundo plano no contexto escolar e mostram polissemia conceitual quanto à interdisciplinaridade. Por outro lado, todos os sujeitos reconhecem a disciplina como um espaço importante para a formação e desenvolvimento integral dos educandos. Tais resultados apontam elementos de fixação na visão tradicional, mesclando-se com elementos de educação mais comprometida com a realidade atual, o que parece indicar um processo de mudança ainda que no início das representações sociais desses professores.

Fonte de Busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20083442001013051P2>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Claudson Lincoln Beggiato
2. **Nível:** Dissertação mestrado [X] Tese de doutorado [__]
3. **Título:** A importância da educação física na percepção de uma comunidade escolar.
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - EDUCAÇÃO FÍSICA
5. **Ano de defesa:** 01/06/2009
6. **Orientador [a]:** Alzira Altenfelder Silva Mesquita

7. **Objeto de estudo:** A importância da educação física na percepção de uma comunidade escolar.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** foram questionados 87 (oitenta e sete) alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, seus pais/responsáveis num total de 82 (oitenta e dois), 10 (dez) professores das demais disciplinas, 01 (uma) coordenadora pedagógica e 02 (dois) diretores escolares, de uma escola privada da zona leste da cidade de São Paulo. Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, na qual registramos, transcrevemos, analisamos e interpretamos as respostas dadas por escrito à questão aberta: O que você acha importante nas aulas de Educação Física (EF)? seguida da respectiva justificativa da resposta.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** pesquisar se as representações sociais (RS) presentes nos discursos dos membros da comunidade escolar (pais, professores de outras disciplinas e equipe gestora) poderiam convergir para que os objetivos de desenvolvimento integral dos alunos pudessem ser atingidos.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** pesquisar se as representações sociais (RS) presentes nos discursos dos membros da comunidade escolar (pais, professores de outras disciplinas e equipe gestora) poderiam convergir para que os objetivos de desenvolvimento integral dos alunos pudessem ser atingidos.
11. **Conclusão principal:** na escola pesquisada, parece haver um ambiente propício no que se refere às representações sociais para o desenvolvimento de um trabalho adequado da EF e que poderá atingir sucesso em ampliar a visão dos alunos e que ainda são necessárias ações para que alguns pais e professores vejam a EF e de maneira mais ampla.

Fonte de Busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20083442001013051P2>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Adalberto dos Santos Souza
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [X]
3. **Título:** EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO FÍSICA

5. **Ano de defesa:** 01/02/2008.
6. **Orientador [a]:** Jocimar Daolio
7. **Objeto de estudo:** Educação Física Escolar Estudos dos fundamentos, implicações da Educação Física no âmbito escolar.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** pesquisa etnográfica, uma vez que ela pode permitir um mergulho mais denso no universo escolar, possibilitando, desta forma, uma análise também densa sobre o assunto. Para dar suporte teórico à identificação de como são construídas estas representações, recorri a alguns autores que discutem questões relacionadas à sociedade, cultura e escola.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** identificar quais as representações que os alunos do Ensino Médio têm sobre as aulas de Educação Física.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** Tal opção deu-se em virtude de compreender que a escola, como parte integrante do sistema cultural, é influenciada em suas ações pelo que ocorre nesta cultura, o que leva os alunos que vivem neste ambiente a elaborarem suas construções vinculadas também às questões sociais e culturais.
11. **Conclusão principal:** mostrando a importância das influências externas e internas no processo de construção das representações sociais.

Fonte de Busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20083442001013051P2>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Rosicler Terezinha Göedert.
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [x]
3. **Título:** A cultura jovem e as suas relações com a educação física escolar.
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO
5. **Ano de defesa:** 01/06/2005
6. **Orientador [a]:** Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt

7. **Objeto de estudo:** os saberes, a cultura e as práticas que são construídos e se mostram no cotidiano escolar. Tais objetos têm interesse para a linha em dupla dimensão: o pensar e o fazer docente e discente.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** Foram observadas as práticas de professores de Educação Física em conjunto com as experiências vividas pelos jovens do Ensino Médio, de uma escola pública da cidade de Curitiba, Paraná/BR.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** foi problematizar como se estabelece a presença de determinadas práticas culturais juvenis em relação às práticas escolares de Educação Física em determinado processo de escolarização.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** Buscou a compreensão da juventude enquanto categoria sócio histórica e cultural, observando as possibilidades de inserção do “sujeito jovem” escolar (EDWARDS, 1997; CHARLOT, 2000) e o reconhecimento de sua “condição de jovem” (BOURDIEU,1980;MARGULIS,2000) frente às práticas escolares na constituição do “código disciplinar” da Educação Física (FERNÁNDEZ CUESTA,1998)

Conclusão principal: Constata-se que há uma identificação e não uma identidade entre os saberes escolares e a cultura juvenil, a qual é assumida como natural pelos sujeitos escolares produzindo determinadas práticas de Educação Física, cujos elementos simbólicos geram e movimentam a cultura da escola, reproduzindo certos mecanismos próprios de uma certa cultura política.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=200533940001016001P0>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** WALTER ROBERTO CORREIA
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [X]
3. **Título:** EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: SUBSÍDIOS PARA UM PROJETO CRÍTICO E INOVADOR.
4. **Instituição onde foi defendida:** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)
5. **Ano de defesa:** 01/05/2005
6. **Orientador [a]:** Mario Sérgio Cortella

7. **Objeto de estudo:** Investiga os Fundamentos Epistemológicos e Culturais do Currículo, considerando-o como componente da cultura, ou seja, como instituição do saber que reproduz e recria significados e poderes.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica, de forma a propiciar uma ampla utilização de informações que permitam uma problematização pertinente, no que concerne ao significado do componente curricular Educação Física no Ensino Médio. Os dados e as informações requeridos para o desenvolvimento desta pesquisa foram obtidos a partir de livros, periódicos e documentos expedidos por órgãos governamentais e normativos, além dos aspectos provenientes do relato de experiências profissionais e acadêmicas na esfera da educação escolarizada.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** elaborar uma argumentação teórica que justificasse a presença da Educação Física como componente curricular no Ensino Médio a partir de alguns fundamentos políticos e pedagógicos, provenientes de uma concepção crítica e progressista de educação, que auxiliem no processo de sistematização dos saberes escolares.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:**

Conclusão principal: foi possível inferir que a Educação Física pode assumir um papel e uma relevância social no âmbito do Ensino Médio, a partir de conhecimentos sistematizados e aprofundados sobre os aspectos inerentes à cultura corporal de movimento. Nesta perspectiva é fundamental o estabelecimento de uma dimensão crítica no reconhecimento dos limites da precariedade das recomendações curriculares provenientes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física no Ensino Médio e, na mesma proporção, uma dimensão inovadora que implique um conjunto de esforços na direção de uma configuração curricular devidamente fundamentada, propositiva e dialógico-participativa.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=200546733005010003P1>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** FÁBIO SANTANA NUNES.
2. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [
3. **Título:** A dispensa nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: legalidade e legitimidade.

4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO
5. **Ano de defesa:** 01/06/2007
6. **Orientador [a]:** AUGUSTO CESAR RIOS LEIRO
7. **Objeto de estudo:** Estuda as problemáticas significativas da práxis pedagógica, da formação de professores, da produção do conhecimento e das políticas públicas no campo da cultura corporal tendo como matriz científica a história.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** análise documental; questionário aplicado aos alunos do ensino médio das escolas; entrevistas com coordenadores pedagógicos.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** trata da temática das dispensas dos alunos nas aulas de Educação Física escolar.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** questiona-se os motivos que levam as escolas a dispensarem os alunos das aulas de Educação Física.
11. **Conclusão principal:** Nas considerações finais faço uma síntese do trabalho apontando os achados da pesquisa, levantando proposições para a mudança do quadro atual que se encontram escolas frente a essa problemática.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20071528001010001P9>

Temática: Educação Física Escolar

12. **Autor (a):** Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani
13. **Nível:** Dissertação mestrado [X] Tese de doutorado [__]
14. **Título:** O lugar da Educação Física no Ensino Médio noturno: aspectos socioculturais da linguagem do corpo aprendida na escola.
15. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO
16. **Ano de defesa:** 01/06/2008
17. **Orientador [a]:** Cleomar Ferreira Gomes

18. **Objeto de estudo:** estudos sobre formação de professores e Organização Escolar em diferentes níveis de ensino
19. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** A pesquisa teve abordagem qualitativa interpretativa, nos moldes de um estudo de caso e do tipo etnográfico, em função da natureza descritiva empreendida no esforço de capturar a perspectiva dos sujeitos — professores e alunos —, no lócus de pesquisa: as aulas de Educação Física, no Ensino Médio Noturno, da Escola Estadual Deputado “Bertoldo Freire”. Para a coleta de dados, utilizaram-se como instrumentos metodológicos: observações in loco participantes das aulas de Educação Física; entrevistas semiestruturadas; e análises documentais das intenções político-pedagógicas dessa escola, em específico, aquelas que tratam da Educação Física, enquanto componente curricular do projeto educativo de formação escolarizada do aluno, que se materializa no cotidiano escolar pelas ações e intervenções didático-pedagógicas que ali ocorrem.
20. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** os conteúdos curriculares, diariamente ensinados e/ou apreendidos, nas aulas de Educação Física, em direção à interpretação da “gramática corporal” que ali se constitui, e que é aprendida pelo e no corpo do aluno, do Ensino Médio noturno.
21. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** Esses aspectos foram investigados por serem postulados pelo currículo e vincularem-se aos objetivos expressos no projeto político escolar e aos contextos de vida dos alunos.

Conclusão principal: O estudo assegurou o olhar sobre as práticas corporais que mobilizadas, vivenciadas e manifestas no espaço quadra-aula, expressaram os saberes aprendidos e ensinados no cotidiano das aulas de Educação Física, a extração da tendência lúdica da linguagem corporal aprendida pelo corpo/aluno, a referência curricular e didática que tem direcionado à atuação pedagógica do professor e a formação do aluno, nessa disciplina, e o pensar das perspectivas curriculares manifestas pelas práticas pedagógicas docentes e os programas de formação de professores, em específico, na área da Educação Física Escolar.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20085150001019001P8>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Antônio Sabino da Silva Filho.
2. **Nível:** Dissertação mestrado [X] Tese de doutorado [__]
3. **Título:** As escolhas de adolescentes em aulas de educação física no ensino médio.

4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO FÍSICA
5. **Ano de defesa:** 01/08/2010
6. **Orientador [a]:** Umberto Cesar Corrêa
7. **Objeto de estudo:** não informado
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** Essas atividades foram organizadas em quatro temas principais: social, jogo, competição e fitness. Os participantes foram alunos de 1^a, 2^a e 3^a séries do ensino médio (N = 271), de ambos os gêneros, com idades entre 15 e 23 anos. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública do estado de São Paulo, como parte das aulas de educação física. Foram utilizadas 15 aulas para cada série: três aulas introdutórias (uma para cada atividade), três de fechamento (uma para cada atividade) e três aulas em que ocorriam as escolhas para cada atividade. A variável dependente foi a quantidade de escolhas em cada um dos temas (social, com competição, jogo e fitness) nas atividades de caminhada, corrida e futsal. Os dados foram tratados por meio do módulo Trend (Trend Analysis and Multiple Comparisons) do software PEPI.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** foi investigar as escolhas de adolescentes em aulas de educação física do ensino médio com relação a atividades de caminhada, corrida e futsal.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** não informado.
11. **Conclusão principal:** Os resultados permitiram concluir que: (a) a escolaridade e a idade influenciaram as escolhas de alunos adolescentes de ambos os gêneros em relação à corrida e ao futsal. No caso da caminhada, apenas as moças foram afetadas pela escolaridade e os rapazes pela idade; (b) apenas as moças escolheram em maior quantidade as atividades com o tema social, sendo que em relação ao futsal essas escolhas foram acompanhadas daquelas do tema fitness; (c) para os rapazes, a competição foi o tema mais escolhido. Entretanto, essas escolhas foram acompanhadas daquelas do tema jogo na caminhada e no futsal; e, (d) as atividades com fitness foram aquelas menos escolhidas por alunos adolescentes de ambos os gêneros em relação à caminhada e à corrida. No caso do futsal, isso só ocorreu para os rapazes.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20102233002010084P9>

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** FABIO BRANDOLIN.
2. **Nível:** Dissertação mestrado [X] Tese de doutorado [__]
3. **Título:** A Percepção dos Alunos Sobre a Educação Física no Ensino Médio.
4. **Instituição onde foi defendida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO
5. **Ano de defesa:** 01/10/2010
6. **Orientador [a]:** ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES
7. **Objeto de estudo:** Compreende aspectos da formação e transformação do sistema escolar brasileiro, registro e avaliação de políticas educacionais inovadoras, análise de experiências e práticas escolares.
8. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** levantamento que teve como amostra 1.084 alunos, de uma população de 8.157 alunos da rede estadual do município de Petrópolis. Destaque-se que os alunos que responderam ao questionário estavam matriculados no segundo e terceiro ano do ensino médio, o que torna em termos quantitativos mais representativa a amostra.
9. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** levantar a percepção dos alunos do ensino médio sobre as aulas de educação física que vivenciam nesta etapa de formação.
10. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** O senso comum diz que essa disciplina é representada como positiva por apresentar-se como um tempo curricular de quebra da rotina escolar. A questão é que as disciplinas ou experiências que não são considerados conhecimentos heurísticos na escola (português e matemática) recebem pouca atenção nas políticas de avaliação da escola. A questão que nós colocamos é a seguinte: a experiência curricular da educação física é percebida como positiva pelos alunos?
11. **Conclusão principal:** Verificamos que o sexo, habilidade nos esportes, praticar algum esporte ou atividade física fora da escola, participação na escolha do conteúdo da aula e a aula não ser uma bagunça exercem influência nos valores do ISEF. Por outro lado, atraso escolar, cor, trabalhar ou não trabalhar, interesse no ensino médio e qualidade da quadra parecem não influenciar os valores do ISEF.

Temática: Educação Física Escolar

1. **Autor (a):** Robert Mauricio de Oliveira Araújo.
- 2.
3. **Nível:** Dissertação mestrado [] Tese de doutorado [
4. **Título:** As práticas pedagógicas dos professores de educação física do ensino médio: discutindo saberes docente.
5. **Instituição onde foi defendida:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO
6. **Ano de defesa:** 01/09/2010
7. **Orientador [a]:** Carmen Lúcia de Oliveira Cabral
8. **Objeto de estudo:** processo ensino-aprendizagem e conhecimentos sobre a identidade profissional do professor e os saberes da docência.
9. **Tipo de metodologia de pesquisa e/ou procedimentos metodológicos:** buscamos através da aplicação de questionários, memoriais e entrevista reflexiva, identificar os saberes mobilizados pela prática pedagógica dos professores de Educação Física do Ensino Médio, caracterizar a prática pedagógica em que esses saberes são produzidos e transmitidos e analisar o contexto de produção desses saberes. Nosso campo de investigação se constituiu de sete escolas distribuídas nas quatro Gerências Regionais de Ensino (nordeste, centro/norte, sul e sudeste) do município de Teresina.
10. **Objetivo Geral e/ou Específicos:** processo ensino-aprendizagem e conhecimentos sobre a identidade profissional do professor e os saberes da docência.
11. **Definição do problema e/ou questões norteadoras:** A nossa vivência como professor de Educação Física, com experiência em todas as etapas da educação básica, tanto na rede pública como na rede privada de ensino, impulsionou nosso interesse pela temática, motivando-nos a esta investigação no intuito de analisar os saberes que subsidiam a prática pedagógica dos professores de Educação Física do Ensino Médio
12. **Conclusão principal:** constatamos que os saberes necessários à composição do metier profissional do educador físico, estão relacionados ao tratamento da disciplina (saberes disciplinares e pedagógicos), saberes referentes ao relacionar-se e comportarem-se, aos conhecimentos sobre os alunos, conhecimentos gerais e de outros campos científicos e aos saberes experienciais, os quais, produzidos e socializados. Num contexto marcado por restritas condições físicas e materiais através de práticas pedagógicas que mantêm uma predominância do caráter instrumental, no sentido da reprodução de estereótipos vinculados ao sistema

esportivo e ao paradigma da qualidade de vida, no entanto, as evidências apontam um processo de mudança em suas crenças/concepções que os aproximam de um pensar e agir crítico e transformador.

Fonte de busca:

<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20102421001014001P6>